

COMPRANDO VOTO E PASSANDO RECIBO

Há 25 anos o Brasil entrava na era do voto digital. Em 1996, primeira experiência brasileira com o novo modelo, De lá para cá, o aparelho passou por constantes aprimoramentos em seus componentes de software, sempre seguindo a evolução tecnológica, objetivando fortalecer as barreiras de segurança e a possibilidade de entregar, aos milhões de eleitores e eleitoras um instrumento de fácil manejo no momento do voto e, principalmente, extremamente confiável.

Mas o que para milhões de brasileiros é, de fato, um caminho sem volta, principalmente pelo avanço no sistema de voto e pela confiabilidade que a urna eletrônica tem, para o presidente Jair Bolsonaro o voto eletrônico é suscetível a fraude. Seria, no mínimo, curioso um político que se beneficiou deste “sistema fraudulento” por 30 anos falar, agora, que um aparelho referendado por diversos órgãos de controle e de segurança não traz confiabilidade. Há quem interessa esta falácia?

Com os últimos resultados das pesquisas eleitorais, o que comprovou o aumento da reprovação de seu governo por parte da opinião pública, e diante de todo retrocesso praticado ao longo destes três anos de desgoverno, Jair Bolsonaro vê a possibilidade cada vez mais eminente de ser expulso do Palácio do Planalto pelo voto popular. O temor de Bolsonaro aumenta ainda mais depois das últimas pesquisas, que apontam a vitória do ex-presidente Lula em todos os cenários.

Diante da derrota cada vez mais próxima, o voto impresso é a tentativa do atual governo de contestar a eleição antecipadamente. Fazendo declarações fantasiosas e sem qualquer tipo de respaldo com a realidade, Bolsonaro tenta criar o caos e estimular a desconfiança sobre o sistema eleitoral pelo qual ele tem sido eleito há três décadas. Esse texto é do site sinprodf.org com alguns ajustes regionais e a minha opinião, é claro, mas também é possível vislumbrar a volta dos robôs do Bolsonaro agora com poder de compra de votos, caso o tal do voto impresso passasse no congresso o eleitor teria em mãos um comprovante bem mais minucioso, pois para quem está no poder é bem mais fácil comprar, aliciar e induzir votos nessa massa sem cérebro que grita “mito” toda vez que o presidente abre a boca no “cercadinho”

Peço encarecidamente a essa nação sem vacina que não fique sem vergonha na próxima eleição presidencial, pois mais quatro anos para Bolsonaro é suicídio em massa. Ou será assassinato?!

Esta foi mais uma crônica da vida real no programa o Som do Brasil em 15 de agosto de 2021

Tony Santos